

PRÁTICAS DE LEITURA NO ENSINO SUPERIOR

SILVA, Marcos Marques

Universidade Estadual da Paraíba
marcos.marquessilva96@gmail.com

SANTOS, Daniela Maria Moreira de Paiva

Universidade Estadual da Paraíba
daniellaaap@gmail.com

SILVA, Matheus Marques

Universidade Estadual da Paraíba
matheusmarquesnas@gmail.com

Orientadora: Kátia Farias Antero

Universidade Estadual da Paraíba
professorakatiaantero@hotmail.com

Introdução

A leitura é entendida como uma atividade de captação de ideias, ou seja, um exercício no qual prioriza as experiências e os conhecimentos do leitor. Além disso, a leitura de qualquer texto exige do leitor muito mais que o conhecimento do código linguístico, pois é um processo em que o leitor realiza um trabalho de compreensão e interpretação do texto, seus objetivos, sua linguagem etc. Koch (2012), enfatiza que a leitura é uma atividade que implica estratégias de seleção, antecipação, inferências e verificação, sem esses procedimentos não é possível controlar o que será lido e avançar na busca de esclarecimentos no que tange ao assunto do texto.

Sinteticamente, a partir dos primeiros anos de escolaridade, já relacionamos com exercícios de leitura. Pois, mesmo antes de termos contato com a escola, já realizamos leitura do mundo ao nosso redor, por exemplo, leitura das pessoas e leituras dos mais variados códigos

Geralmente, os cursos de licenciaturas em letras, exigem que os graduandos disponham de habilidades de leitura e escrita aparentemente aperfeiçoadas, no decorrer de sua formação inicial. Nessa perspectiva, presume-se que esses cursos abordem e trabalhem, ao decorrer de toda graduação, com os graduandos, essas habilidades, em virtude de que serão estes os orientadores dos futuros leitores e escritores.



Objetivos:

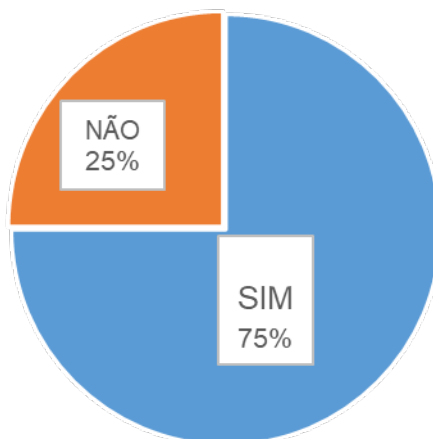
Dessa forma, objetivamos, analisar o perfil leitor que está subjacentes ao discente do curso de letras, considerando leitor aquele que leu um livro ou parte dele no ano em questão e não leitor aquele que não leu nada, focalizando os hábitos e motivações para a leitura, além dos índices de leitura de livros, nos deteremos ao estudo de Koch(2012), leitura e compreensão.

Metodologia:

Para a realização da presente pesquisa, foram elaborados e aplicados questionários com alunos do primeiro ao oitavo período, do curso de letras português, um total de 109 discentes, e análise quantitativas das respostas, em uma Universidade Pública de Campina Grande, no período de outubro/novembro de 2017.

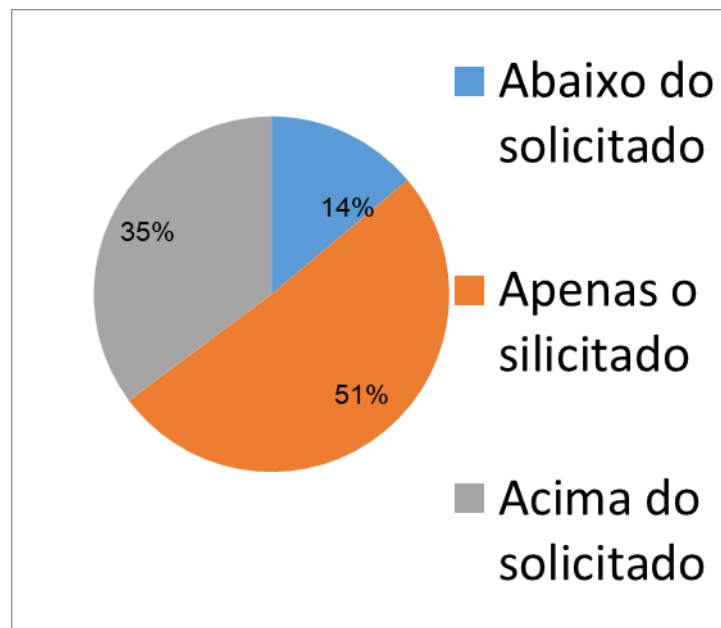
Resultados e discursão:

Os resultados apontam que 75% dos discentes leu um livro ou parte dele no referente ano, enquanto 25% não leu um livro inteiro nem metade dele. (gráfico abaixo).



Você leu um livro inteiro (ou parte)

O professor tem por objetivo readquirir o prazer pela leitura e escrita, tanto nas escolas quanto nas universidades, pois através dessas concepções conquistamos novas experiências, ideias, opiniões de vislumbrarmos o nosso cotidiano. Sob essa óptica, é peculiar, na maioria das vezes, que o docente não está nem um pouco preocupado em estimular o discente a ler assuntos variados, textos históricos etc. Pois, 51% dos alunos, na graduação, só praticou a leitura apenas o solicitado pelo professor, enquanto 35% exerceu a leitura acima do solicitado pelo docente, por outro lado, 14% fez o uso da leitura abaixo do solicitado pelo professor. (gráfico abaixo).



Durante o curso de graduação você tem lido?

Considerações finais:

Atendendo ao nosso objetivo que foi analisar o perfil leitor que está subjacentes ao discente do curso de letras, podemos apontar que em média 75% dos discentes, consideram leitores, enquanto 25% não se consideram leitores. Dessa forma, como nos lembra Antunes (2005), os docentes, precisam obter um planejamento para estimular os discentes ao exercício de leitura, porque, sem esse planejamento é frequente, os discentes, adquirirem aversão ao ato de ler.

Referências Bibliográficas:

ANTUNES, Irlandé. **Aula de português: encontro e intenção**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. 3.ed. São Paulo: Contexto, 2012